



Ciências Agrárias

ESTOQUE DE CARBONO ORGÂNICO EM CLASSES DE AGREGADOS DE SOLO SOB PLANTIO DE SERINGUEIRA

Laís de Carvalho Vicente, Paulo Henrique Marques Monroe, Emanuela Forestieri da Gama-Rodrigues, Antônio Carlos da Gama-Rodrigues

Um atributo considerado principal na qualidade do solo é a formação de agregados estáveis, que são os responsáveis pela estruturação do solo, sendo a matéria orgânica fundamental. O presente estudou visou determinar o estoque de C orgânico em classes de agregados de solos coletados sob plantios de Seringueira em Muriaé, MG. As coberturas vegetais constituíram-se de dois plantios de Seringueira, ambos com aproximadamente 35 anos de idade, sendo intituladas A (seringueira explorada por aproximadamente 20 anos e abandonada com entrada de sub-bosque) e B (seringueira num sistema produtivo ainda em exploração, bem formada, apenas com presença de gramínea), e uma área de floresta secundária (capoeira). Para coleta das amostras de solos foram abertas quatro trincheiras em cada área nas profundidades 0-10, 10-20, 20-40, 40-60, 60-80 e 80-100 cm. O fracionamento foi realizado com o solo previamente seco e passado em peneira de 2000 μm . Os agregados que passaram pela peneira de 2000 μm foram utilizados para o fracionamento físico. Esse fracionamento consiste na passagem dos agregados por peneiras de 250 μm e 53 μm . No final dos peneiramentos são obtidas três classes de agregados: macroagregados (2000-250 μm), microagregados (250-53 μm) e fração argila + silte (<53 μm). A quantificação do carbono orgânico foi feita pelo processo de combustão seca em analisador Perkin Elmer CHNS. A classe 2000-250 μm , do solo sob capoeira e seringueira B, foi a que apresentou maior estoque de C em todas as profundidades. Porém, as diferenças na acumulação de C entre as classes de agregados foram menores com o aumento da profundidade. Observou-se a partir da profundidade 40-60 cm, principalmente na capoeira, que as classes de macro e microagregados pouco variaram entre si. No solo sob seringueira A quase não houve diferença na acumulação de C entre macro e microagregados e entre as profundidades. Em todas as coberturas a fração <53 μm foi a que apresentou menor estoque de C. Em geral, as diferenças ocorridas entre as coberturas vegetais estudadas ocorreram nos macroagregados (2000-250 μm), com a seringueira A apresentando os menores valores principalmente nos primeiros 40 cm de profundidade. O estoque de C foi maior nos macroagregados, principalmente na capoeira e seringueira B até os 60 cm de profundidade. Na seringueira A os macro e microagregados não diferiram entre si e apresentaram maior estoque de C do que a fração silte+argila em todas as profundidades.

Palavras-chave: carbono orgânico, classe de agregados, seringueira

Instituição de fomento: CNPq